

# SOFTWARE PARA AUXÍLIO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE SURDOS

Isadora C. S. Chavez<sup>1</sup>, Pedro O. L. Rocha<sup>1</sup>, Emerson Corazza<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) –  
Campo Grande – MS – Brazil  
isacsampaio@hotmail.com, pedrolr47@gmail.com,  
emerson.corazza@ifms.com.br

**Abstract.** Those who have deafness present difficulties that impair their social integration due to its linguistic gap (spoken and / or written) (BUFFA, 2002). The process of literacy of the deaf LIBRAS requires more attention because it is the basis of the formation of individuals who must purchase it as well as a first language. Thus, a methodological improvement in the search for ways to meet the cognitive and affective needs of the individual is necessary. We intend to develop an educational software to create a learning environment that prioritizes visual stimuli, because according to Philip (2007), the image can and should be present in materials and school spaces dedicated to deaf education.

## 1. Introdução

A comunicação é uma indispensável ferramenta social de integração, troca mútua, relacionamento e desenvolvimento. Deste modo, a aquisição de uma língua, seja ela verbal ou não-verbal, é fundamental; pois pela mesma o sujeito expressa racionalmente suas ideias e sentimentos. Entretanto, aqueles que possuem surdez apresentam dificuldades que prejudicam a sua integração social, devido a sua defasagem linguística (falada e/ou escrita) (BUFFA, 2002).

Segundo Bueno, o ensino da leitura e escrita para surdos esbarrou sempre nos problemas relacionados com sua dificuldade de comunicação em geral. Como a escrita foi sempre ensinada às crianças ouvintes com a linguagem oral, este também foi o caminho seguido pelos educadores de crianças surdas. (1982 p.38). De acordo com Góes, na situação de surdez, congênita ou precoce, é fundamental a aquisição da língua de sinais para que sejam configuradas condições mais propícias à expansão das relações interpessoais (1996 p.38).

O processo de aquisição da Língua de Sinais como primeira língua dos surdos, requer maior atenção; pois ela é a base da formação destes indivíduos, logo deve ser bem adquirida. Deste modo, é necessário um aprimoramento metodológico na busca por caminhos que satisfaçam as necessidades tanto cognitivas quanto afetivas do indivíduo. Com isso, artefatos tecnológicos vem sendo implementados para melhorar o rendimento destes indivíduos e para proporcionar-lhes uma forma interativa de aprendizagem.

## 2. Solução Proposta

Com o objetivo de aprimorar o processo de aquisição da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) dos surdos, pretende-se desenvolver um software educacional,

chamado VOCALIBRAS, que servirá de auxílio ao professor das séries iniciais e que prioriza estímulos visuais, pois de acordo com Felipe (2007), a imagem pode e deve estar presente nos materiais e nos espaços escolares voltados a educação dos surdos.

O VOCALIBRAS terá dois ambientes: um administrativo, de acesso exclusivo ao professor; e outro de acesso aos alunos. Neste, os alunos irão ter acesso por meio de *login* específico, às 79 Configurações de Mão (CM) – que são um dos cinco parâmetros básicos da Língua de Sinais, pois elas que estruturam os sinais – e ao clicar em uma CM, aparecerão os sinais que correspondem àquela CM. O aluno clicando no sinal desejado – que está vinculado a uma imagem correspondente – será disponibilizado o vídeo do sinal e um conjunto de frases para contextualizar o sinal e as imagens relacionadas. Além disso, o ambiente disponibiliza alguns jogos (Jogo da Memória, Quiz e Adivinha) para que os alunos testem seus conhecimentos e sejam avaliados pelo professor.

Na parte administrativa, o professor poderá editar os jogos, alterando os sinais e as imagens por meio de seus próprios arquivos do computador, além disso, o banco de CM também será customizável possibilitando a adição de sinais, acompanhado de sua imagem, vídeo e frases. Neste mesmo ambiente, o professor terá acesso a relatórios com o resultado das atividades desenvolvidas pelos alunos, destacando informações como: dados dos alunos que acessaram o VOCALIBRAS; quantidade de acertos em primeira tentativa, quantidade de tentativas, quantidade de erros, tempo gasto em cada atividade, atividades interrompidas; configuração dos jogos (alternativas) com maior incidência de erros.

O levantamento de requisitos para definição da estrutura e das funcionalidades do VOCALIBRAS foi realizado com professores; pedagogos (equipe de atendimento dos alunos); alunos em atendimento; e alunos que já foram alfabetizados no Centro Estadual de Atendimento ao Deficiente da Audiocomunicação (CEADA), em Campo Grande, MS. Foram estudadas as técnicas já utilizadas pelo Centro e a forma como deveriam ser integradas ao VOCALIBRAS para melhor aprendizagem dos alunos. Em paralelo, foi realizada a avaliação de aplicativos públicos disponíveis na internet, como forma de buscar os diferenciais para o ambiente proposto.

O VOCALIBRAS encontra-se no processo de revisão final da modelagem e prototipação do ambiente com a diagramação inicial das Configurações de Mão (CM), desenho dos sinais, gravação de vídeos e formulação das frases de contextualização dos sinais.

### **3. Resultados esperados e Considerações finais**

Com este ambiente pretende-se tornar o processo de alfabetização de crianças surdas mais interativo, intuitivo, produtivo e eficaz, por meio de funcionalidades integradas que dinamizarão o atual método de ensino-aprendizagem dessas crianças. Inicialmente, o ambiente interativo será implantado no CEADA para o teste de campo de seus módulos, onde será possível analisar o desempenho e a evolução dos alunos. Ao final será avaliado e mensurado o grau de aceitação em relação ao ambiente, nas perspectivas do aluno, professor e gestor escolar.

#### 4. Referências

BUENO, J. G. *Alfabetização do deficiente auditivo: estudo sobre a aplicação de abordagem analítica*. São Paulo: PUCSP, 1982. Dissertação (Mestrado em Ciências), 1982.

BUFFA, M. J. M. B. *Inclusão da criança deficiente auditiva no ensino regular: Uma visão do professor de classe comum*. Disponível em <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/61/61131/tde-24062008-111505/pt-br.php>> Acesso em 18 out. 2014.

FELIPE, T. A. *Libras em contexto: Curso Básico: Livro do Estudante*. 8ª ed. Rio de Janeiro: WallPrint Gráfica e Editora, 2007.

GÓES, M. C. R. *Linguagem, surdez e educação*. Campinas: Autores Associados, 1996.